

Sinceridade

Pessoas boas são pessoas em quem você pode confiar. Elas são sinceras e honestas, e corajosas o bastante para fazerem coisas boas, mesmo quando outras pessoas querem que elas façam coisas ruins. Elas cumprem as suas promessas; e quando dizem que farão alguma coisa, elas o farão. Elas dizem e fazem coisas boas para suas famílias e seus amigos; elas são leais.

Pessoas boas fazem o que é certo, mesmo que isso lhes traga problemas ou os faça perderem amigos.

Honestidade - SIM

- Diga somente a verdade e toda a verdade.
- Não pegue o que é dos outros sem autorização.
- Se você achar alguma coisa, devolva-a ao seu dono.
- Faça mesmo as coisas boas que você diz que faz.

Honestidade - NÃO

- Não minta
- Não deixe ninguém ficar pensando algo que não seja verdade.
- Não roube nada dos outros.
- Não trapaceie nem engane ninguém.

Integridade - SIM

- Seja corajoso e sempre faça e diga as coisas certas.
- Faça o que é certo, mesmo quando outras pessoas quiserem que você faça coisas erradas.

Integridade - NÃO

- Não faça ou diga coisas ruins, mesmo quando outras pessoas tentarem forçá-lo a isso.
- Não faça ou diga coisas ruins, mesmo que isso signifique que você perderá amigos, diversão ou dinheiro.

Cumprir as promessas - SIM

- Faça mesmo o que você diz que vai fazer.
- Devolva sempre as coisas que tomou emprestado.
- Seja cuidadoso com o que você diz que fará.
- Pense bem antes de prometer alguma coisa.
- Somente prometa o que puder e pretender cumprir.

Cumprir as promessas - NÃO

- Não engane as pessoas para descumprir uma promessa.
- Não deixe de cumprir suas promessas
- Não faça promessas que não possa cumprir.

Lealdade - SIM

- Ajude e proteja sua família, seus amigos, seus professores, sua escola e sua comunidade.
- Não conte para os outros o que ouviu em segredo..

Lealdade - NÃO

- Não fofoque ou diga coisas que magoem os outros.
- Não minta, engane ou roube para conseguir algo que deseja.
- Não peça a ninguém para fazer algo errado.



Participantes: Até 28 crianças com idade entre 4 e 6 anos
Tempo: 45 minutos

Objetivo: as crianças tomarão consciência do comportamento que gera confiança e do comportamento que leva ao descrédito.

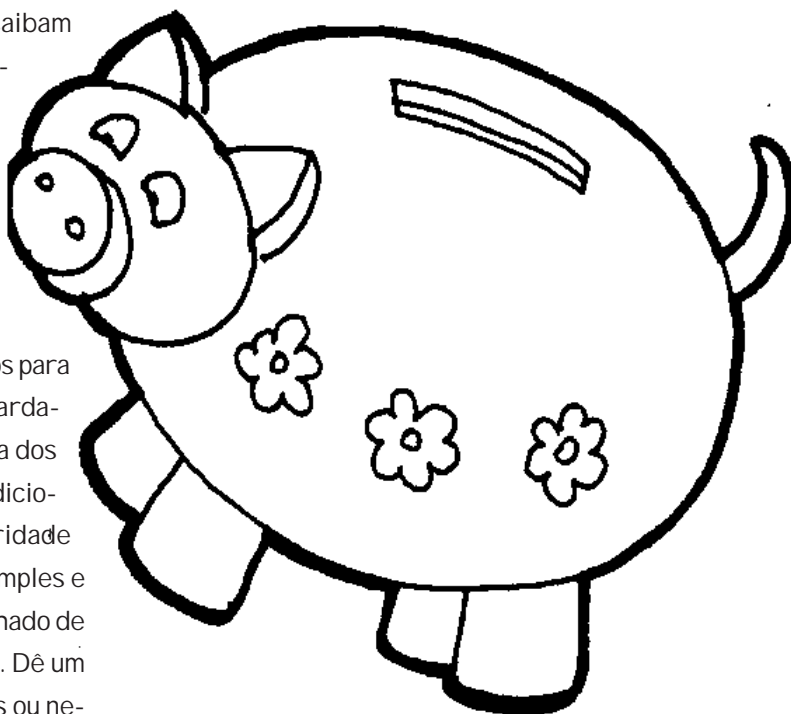
O que o instrutor irá providenciar: fita adesiva, lápis de cor, pequenas fichas de cartolina branca e caixas para serem usadas como "blocos de construir"..

O que o você diz:	O que você faz ou mostra:	O que fazem os participantes:	Dicas para o instrutor:
1. Se sua mãe pede que você pegue seus brinquedos, ela pode confiar que você fará isso?	Solicite respostas.	As crianças respondem.	
2. Ela pode confiar que você arrumará os brinquedos mesmo que ela não fique olhando?	Solicite respostas.	As crianças respondem.	
3. Caráter é o que você faz quando ninguém está olhando. As crianças revelam seu bom caráter fazendo coisas boas mesmo quando suas mães não estão olhando. Jovens que fazem cada vez mais coisas boas, mesmo quando seus pais e professores não estão olhando, se tornam dignas de toda confiança. Confiança significa que as pessoas podem contar com você para fazer as coisas certas e para dizer a verdade mesmo que ninguém mais a conheça. Leva muito tempo até as pessoas perceberem que você procura sempre fazer o melhor. Você primeiro tem que fazer muitas coisas boas, até que as pessoas confiem mesmo em você. Quando as pessoas confiam em você, elas o deixam fazer mais coisas. Elas sabem que você fará a coisa certa, mesmo que elas não estejam com você. Pense sobre você e sua mãe. Se ela já sabe que você não faz nada errado quando ela não está com você, ela deixará você fazer mais coisas sozinho. O que você pode fazer para mostrar à sua mãe que ela pode confiar em você? Que coisas boas você pode fazer para mostrar a sua mãe que ela pode contar com você e que você está crescendo?	Solicite respostas.	As crianças respondem.	
4. Vocês tiveram boas idéias! Aqui está um fichário. Desenhe você mesmo fazendo uma das coisas boas que você fará com que sua mãe confie mais em você.	Distribua lápis de cor e as fichas de cartolina. Dê cerca de 3 minutos para as crianças desenharem e colorirem.	As crianças ilustram as suas cenas de comportamento sincero.	
5. Agora, falem-me sobre seus desenhos	Dê bastante tempo para as crianças.	As crianças descrevem seus desenhos.	

O que o você diz:	O que você faz ou mostra:	O que fazem os participantes:	Dicas para o instrutor:
6. Seus desenhos mostram boas maneiras de ganhar a confiança de sua mãe. Vamos usar essas fichas para construirmos uma torre. Nós a chamaremos de "nossa torre da confiança", construída com nossos exemplos de boas ações.	Prenda com a fita as fichas desenhadas nos lados das caixas (blocos para construção) e construa uma torre alta.		
7. Precisou de muito tempo até sua mãe confiar em você. Mas não leva muito tempo para você destruir a sua "torre da confiança". E se você disser a sua mãe que você guardou todos os seus brinquedos e ela os encontrar atrás do armário? Isso a fará confiar em você? Então vamos tirar um bloco (com uma relacionada à mentira) da nossa torre da confiança. Cada coisa ruim que você faz ou diz leva embora um pouco da confiança que sua mãe ou outras pessoas têm em você.	Solicite uma resposta. Cuidadosamente retire um bloco da torre. Comente o efeito da remoção do bloco.	As crianças respondem "Não".	Tente evitar demolir a torre logo nas primeiras perguntas.
8. O que acontece se você disser a sua mãe que comeu as ervilhas e ela descobrir que, em vez disso, você alimentou o cachorro com elas? Ela confiará em você mais? Ou menos? Então vamos tirar um outro bloco da nossa torre da confiança.	Solicite respostas. Cuidadosamente retire outro bloco e comente os resultados.	As crianças respondem.	
9. O que acontece se sua mãe lhe pergunta se você viu o telefone celular dela e você diz que não, e depois ela o encontra brincando com ele. A confiança que ela tem em você aumentará ou diminuirá?	Solicite respostas.	As crianças respondem.	
10. Então vamos tirar mais um bloco da base de nossa torre da confiança. Como ficou a nossa torre? Nem parece mais torre, agora... Você acha que sua mãe ainda vai confiar em você, depois disso tudo? O que fará ela voltar a confiar em você? É muito mais difícil reconstruir uma parede do que construí-la. Nós temos que limpar toda a sujeira antes de podermos começar a construir de novo.	Remova outro bloco da torre. Discuta os resultados. Solicite respostas.	As crianças respondem.	Para originar boas idéias, refira-se às atitudes positivas e negativas do início desta lição
11. Vocês lembrarão desta torre? O que vocês lembrarão desta brincadeira? Que coisas boas você irá fazer para conseguir que sua mãe confie em você? Vocês construíram uma torre linda hoje! Conquistem confiança todos os dias!	Solicite sugestões das crianças.	As crianças respondem.	

Outros modos de ajudar crianças de 4 a 6 anos a serem mais sinceras

- Use perguntas simples para transmitir este conceito abstrato. Pergunte: "Se sua mãe lhe pede que faça algo, ela pode contar com você para fazê-lo? Se ela pode, ela confia em você. Quem são as pessoas que você conhece que fazem o que dizem que farão? Essas são pessoas confiáveis".
- Mandê as crianças desenharem pessoas em quem elas confiam e lhes pergunte "o que vocês podem fazer para que essas pessoas confiem em vocês?".
- Deixe-os criarem um mural formado com desenhos que os mostram sendo honestos, mantendo suas promessas ou sendo leais (você tem que explicar cada um desses termos e dar exemplos).
- Leia uma história e depois pergunte: "Ele(a) foi honesto(a)? Ele(a) manteve suas promessas? Ele(a) foi leal?".
- Recorte uma coração gigante. Então corte-o em pedaços com as idéias da crianças (e as suas também) sobre formas de fazer com que as mães saibam que seus filhos estão crescendo como pessoas boas. Mostre que nós construímos confiança muito lentamente, mas podemos destruí-la rapidamente com apenas uma ou duas mentiras, promessas quebradas ou atos desleais. Use exemplos simples de desonestidade e remova pedaços do coração.
- Use um cofrinho e moedas reais ou desenhe-os para descrever como nós ganhamos, juntamos, guardamos, aumentamos ou acumulamos a confiança dos nosso pais, professores e outras pessoas. Adicione uma moeda para cada exemplo de sinceridade que você ou as crianças sugerirem. Dê um simples e desonesto exemplo "E se..." e remova um punhado de moedas do cofrinho e ponha-as no seu bolso. Dê um ou dois exemplos desonestos e deixe poucas ou nenhuma moeda no cofrinho. Siga com uma discussão sobre como ganhar a confiança.
- Peça aos pais para complementarem essa lição com o exercício "a atitude-do-dia é..." escolhendo entre "sinceridade", "honestidade", "integridade", "cumprir a palavra" e "lealdade". Peça aos pais para apontarem a atitude-do-dia quando virem as crianças agindo de acordo com ela, elogiando-as e abraçando-as e comemorando virem a palavra em ação.
- Peça aos pais para reforçarem a lição revisando com suas crianças as atitudes positivas e negativas da sinceridade. Os pais podem reforçar o conceito do cofrinho colocando moedas num pote quando uma criança faz ou diz algo que faça com que seus pais confiem mais nela, e tirando moedas quando comete ações que destroem a confiança.



Exercitando o Caráter

Planos de aulas e atividades: Peggy Adkins

Editoração: Wes Hanson (e Joaquim Moura)

Administração: Rosa Maulini

Desenhos: Caroline Benfield

Edição em português: Companheiros das Américas

<http://www.partners-bsbdc.org>

Edição em inglês: Josephson Institute of Ethics

<http://www.charactercounts.org>